

A Palestina adiada : As Religiões do mal extremo

Publicado em 2025-09-21 14:30:09



Religiões do Mal, Estados Armados e o Futuro Sequestrado

Por Francisco Gonçalves

"Quando o sagrado se prostitui com o poder, nasce o inferno em nome de Deus."
— *Augustus Veritas*

O Médio Oriente não é apenas uma terra antiga — é um campo minado de narrativas, feridas e doutrinas que sangram.

Ali, as orações misturam-se com o barulho dos drones.

As mesquitas, sinagogas e igrejas foram, muitas vezes, sequestradas para justificar o indizível.

O terror veste batina, túnica ou farda

O problema já não é fé — é a **instrumentalização da fé**.

De um lado, clérigos que ensinam crianças a desejar o martírio como glória.

Do outro, generais messiânicos que acreditam ter "direito divino" a expulsar, colonizar, matar.

E no meio, milhões de inocentes esmagados entre **fanáticos com microfones e exércitos com bandeiras**.

Religiões tornadas em cultos da morte.

Governos convertidos em milícias com assento na ONU.

O que se faz quando tudo fede a ódio?

O Estado de guerra permanente é um negócio sujo e lucrativo.

Mas mais do que isso: é um **vício emocional colectivo**.

Populações inteiras foram educadas a odiar. Não com lógica. Com mitos, com dogmas, com histórias de sangue passadas de geração em geração.

E quando se cresce com medo, a **vingança torna-se o único idioma compreendido**.

Como se apaga um incêndio assim?

Com água clara. Mas não é fácil encontrar água num deserto de ideias.



Educação contra a cegueira:

- Reformar escolas que ensinam o inimigo como destino.
- Levar ciência e arte para onde só havia ódio e dogma.



Cortar as raízes do fanatismo:

- Criminalizar o financiamento de extremistas — de todos os lados.
- Condenar publicamente líderes religiosos que promovam o terror.



Criar pontes reais, não cimeiras inúteis:

- Lançar **zonas experimentais de convivência e cooperação.**
- **Tecnologia, agricultura, arte, medicina** — onde palestinos, israelitas, sírios, libaneses e egípcios possam trabalhar *juntos*.



Desmascarar os incendiários:

- Toda religião que promove a morte **deixa de ser fé e passa a ser seita do caos.**
- Toda bandeira que justifica crimes torna-se um trapo sujo.

O futuro está sequestrado — mas ainda respira


Não há solução mágica.

Mas há sempre um ponto de partida: **parar de fingir que o problema é insolúvel.**

O que parece "cultural" é muitas vezes **político, económico, e manipulado por elites** que vivem da tragédia dos outros.

O mal não é eterno.

Mas é preciso coragem para lhe cortar as raízes e plantar luz onde só houve sombra.

 **A paz não é ausência de guerra — é a presença da dignidade.**

E a dignidade começa onde termina o fanatismo.

Artigo autoria de  **Francisco Gonçalves**

❖ **Porque razão escrevo e publico livremente?**

Porque acredito que o pensamento deve ser partilhado, não aprisionado.

Escrevo para despertar, não para agradar.

Publico livremente porque **o saber é um direito, não um produto.**

Ler mais...



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)